

Agronomia - Entomologia

CONTROLE BIOLÓGICO CONSERVATIVO DE PRAGAS DO CAFEIEIRO EM DIFERENTES PAISAGENS DE ENTORNO

Júlio Alckmin Magalhães Souza - 11º módulo de Agronomia, bolsista PIBIC/Fapemig

Aline Unes Negromonte Lima - Mestrado em Entomologia, bolsista Fapemig

Pedro Augusto Adelino de Mendonça - 9º módulo de Agronomia, bolsista PIBIC/CNPq

Pedro Otávio Maia Garcia - Mestrado em Entomologia, bolsista Capes

Luis Claudio Paterno Silveira - Orientador DEN, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café. Existem diversos sistemas produtivos do cafeeiro e diversas fisionomias de paisagem no seu entorno. é necessário conhecer como essas paisagens influenciam na diversidade de insetos dos cafezais. O objetivo deste trabalho foi comparar a abundância e riqueza de insetos em diferentes proporções de matas no entorno de cafezais. O projeto foi realizado na Fazenda Cachoeira, município de Santo Antônio do Amparo/MG - Brasil, onde foram selecionados cafezais com diferentes proporções de fragmentos florestais em seu entorno. Foram utilizados pratos-armadilha amarelos a 50 cm do solo com uma solução salina aquosa de NaCl com 5% de concentração e gotas de detergente. Após 48 horas as armadilhas foram retiradas do campo, e todo o material coletado foi encaminhado ao Laboratório de Controle Biológico Conservativo (LabCon DEN-UFLA), onde foram realizadas as triagens de cada amostra, e a posterior identificação de todos os insetos. Os himenópteros parasitoides coletados foram colocados em micro tubos “ependorf” e classificados taxonomicamente por morfoespécies. Foram identificados um total de 1.220 insetos, pertencentes a 9 ordens e 49 famílias. As ordens mais ricas foram Hymenoptera (25 famílias) e Coleoptera (8), enquanto as mais abundantes foram Hymenoptera (597 indivíduos) e Hemiptera (239), com grande contribuição em abundância da família Cicadellidae. Observou-se maior abundância de insetos respectivamente nas áreas: café com influência de 40% de matas, café com 90% de mata, café com 60% de mata e o tratamento controle feito no café inserido dentro mata. Entretanto, os insetos das famílias Eulophidae e Braconidae (parasitoides do bicho mineiro) foram mais observados nos cafezais, respectivamente: com 90% de incidência de fragmentos de mata, cafezal com 40% de mata, tratamento controle e, café com 60% de mata. Enquanto os Bethyilidae (parasitoides/predadores da broca-do-café) foram coletados com maior frequência no tratamento controle, seguido pelo cafezal com 90% de influência de mata, cafezal com 60% de mata e não se observou ocorrência de indivíduos da família no café com 40% de mata. Não houve diferença significativa na abundância e riqueza de famílias de insetos nos tratamentos estudados, mas as análises de similaridade NMDS e ANOSIM indicaram haver diferença significativa na composição das famílias nos 4 tratamentos analisados, sendo que todos foram significativamente diferentes entre si.

Palavras-Chave: Controle Biológico Conservativo, Hymenoptera, Coffea arabica.

Instituição de Fomento: Embrapa Café, CNPq, FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/dvpZLrMaAEE>